

## ESCÂNDALO/RAMIFICAÇÕES

## Entidade confirma desvios feitos por Alves

*Deputado pediu ao Núcleo de Voluntárias Sociais de Vitória da Conquista que devolvesse US\$ 107 mil recebidos em 1991 para redistribuir verba a outras associações benfeitoras*

BIAGGIO TALENTO

**S**ALVADOR — O Núcleo de Voluntárias Sociais do município de Vitória da Conquista, a 508 quilômetros de Salvador, devolveu ao deputado João

Alves (PPR-BA) Cr\$ 40 milhões (equivalentes hoje a US\$ 107 mil) da verba total de Cr\$ 60 milhões que recebeu em agosto de 1991 do Ministério da Ação Social, a partir de emenda do parlamentar. O dinheiro seria usado para a constru-

ção de um novo pavimento da creche da entidade, o que até hoje não ocorreu. A revelação foi feita, terça-feira à noite, pela presidente do Núcleo, Iraci Maria dos Santos Alves, em entrevista à *Rádio Clube* de Conquista.

Iraci contou que devolveu parte da verba a pedido da deputada estadual Margarida Oliveira (PFL), fundadora da entidade que é ligada politicamente a João Alves. O dinheiro foi enviado por cheque

administrativo para a conta 1.1410395-35 (agência Bamerindus de Brasília) de Trajano Tristão de Macedo, doleiro do deputado. Segundo Iraci, Margarida disse que teriam chegado "recursos demais" para o Núcleo de Vitória da Conquista e que Alves precisava do dinheiro para redistribuir a outras entidades. Na época, Iraci achou a operação normal, mas depois do escândalo da Comissão de Orçamento não tem dúvidas de

que os recursos foram deviados para o esquema de Alves.

Ela resolveu falar depois que a CPI do Orçamento quebrou o sigilo bancário da entidade que preside. Disse estar à disposição da Receita Federal para abrir as contas do Núcleo de Voluntárias Sociais de Vitória da Conquista, revelando que a entidade recebeu entre 1990 e 1991 mais de US\$ 500 mil em subvenções sociais.

Numa rápida entrevista conce-

dida ontem pela manhã, a deputada Margarida Oliveira disse que só tomou conhecimento do depósito na conta de Trajano Macedo depois dele ter sido feito. Confirmou, porém, que Alves determinou a operação que também achou "normal". Além do Núcleo, outras duas entidades fundadas pela deputada estão sendo investigadas por desvio de verbas, a Associação de Desenvolvimento das Pedrinhas e Sociedade São Vicente de Paulo.